

Leone deverá continuar na Agricultura

O secretário-geral do PMDB do Distrito Federal, Joselito Correia, disse ontem que está praticamente definida a permanência do atual secretário de Agricultura, Leone Teixeira, no cargo. "Parece que o Governador está querendo prestar solidariedade ao senador Mauro Borges, que anda com a saúde muito comprometida, ultimamente", afirmou Joselito Correia. Ele declarou que esta teria sido a justificativa básica, dada por José Aparecido, ao senador Meira Filho — que luta pela indicação do empresário César Trajano para a pasta — na última reunião que realizaram, quarta-feira à noite, no Palácio do Buriti.

Em meio ao impasse criado entre o PMDB e o GDF para a escolha do próximo secretário de Agricultura, a posição do partido, segundo Joselito Correia, é uma só: "Não abriremos mão do direito que cabe ao presidente da Comissão do DF no Senado, de indicar um nome do partido para a pasta". Joselito disse, ontem, que "o PMDB não aceitará a participação de um senador que não pertence à estrutura política do DF, e que não tem identidade com o povo brasileiro" no processo de escolha do novo secretário de Agricultura.

Promessa

O secretário-geral do PMDB lembrou, ontem, que o Governador, em entrevista a uma emissora de TV local, há cerca de três meses, prometeu que concederia o direito da indicação do secretário de Agricultura à Comissão do Senado do DF. Disse, ainda, que o nome de Leone Teixeira emergiu das sucessivas negociações, no início de 1985, entre o PMDB e o PFL, quando coube ao partido de Tancredo Neves, o direito da nomeação de um nome do partido para a pasta, que veio por intermédio do senador Mauro Borges, à época presidente da Comissão do DF no Senado.

Recuo

O secretário-geral do PMDB DF afirmou que, em meio a esses fatos, "houve um recuo por parte do Governador", embora não tenha explicado que interferência política, quer seja do senador Mauro Borges ou mesmo do PMDB ou PFL, estaria estancando o direito do atual presidente da comissão do DF no Senado, senador Meira Filho, de indicar o nome preferido do partido, César Trajano, para a Secretaria de Agricultura.

Mas o próximo secretário do Trabalho, Marco Antônio Campanella, tem uma versão diferente para o impasse: Campanella disse ontem que pressões partidas das alas descontentes do PMDB, que não negociaram a reforma do secretariado, estariam obstando a nomeação de César Trajano, por considerarem que Leone Teixeira está desempenhando uma boa administração. No saldo de todo o confronto, que já perdura há quase duas semanas, está a expectativa de um novo encontro do senador Meira Filho com o Governador. Ontem à tarde o senador esteve com o presidente Sarney a fim de relatar todas as divergências quanto a indicação do próximo secretário de Agricultura e ao que parece Meira Filho levará a palavra oficial de Sarney a Aparecido.

31 JUL 1987

JORNAL DE BRASÍLIA